



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – JULHO DE 2013**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Encontro cultural apresenta atividades do PST em São Miguel do Iguaçu (PR)

02/07/2013, 17:16



A presença de todos os núcleos de São Miguel do Iguaçu no dia 28 de junho marcou o 2º Encontro Cultural do Programa Segundo Tempo, na cidade paranaense. Os alunos do Centro Esportivo Valter Marcon, dos bairros Santa Catarina, Floresta e Sagrado

Coração de Jesus mostraram aos moradores o talento desenvolvido nas oficinas de ginástica rítmica, zumba e capoeira, com o acompanhamento da Banda Municipal de São Miguel, composta por alunos de todas as idades.

As alunas da ginástica brilharam ao apresentar o espetáculo estrelas - uma mistura de jazz e ginástica rítmica – assinado pela coreógrafa Chirle Silva. A coordenadora-geral do Segundo Tempo (PST), Marisa Cerutte, afirmou que o evento contou com a participação de cinco meninas, que se apresentaram no Festival de Ginástica Rítmica e Artística da Faculdade Assis Gurgacz, em Cascavel, no Paraná, evidenciando o belo trabalho realizado pelos professores e o comprometimento das alunas.

O público vibrou e caiu no ritmo com a apresentação do grupo de capoeira do bairro Santa Catarina. A coreografia, desenvolvida pelos professores Alexandre Carra e Eduardo Signori, mostrava uma mistura de luta, esporte e música, com golpes que deixaram os espectadores encantados com a ginga e o som do berimbau.

A zumba, nova modalidade de fitness que também fez parte do encontro, foi criada recentemente envolvendo ritmos latinos com coreografias divertidas e alegres. A dança foi apresentada pelos estudantes do PST do Centro Esportivo Valter Marcon e chamou a atenção de pais, professores e colegas, que vibraram com o show de talento dos dançarinos. O encontro cultural teve ainda shows de tango, salsa e cheeleaders (líderes de torcida) - uma mistura de música, dança e elementos de ginástica.



As atrações desenvolvidas pelo Segundo Tempo continuam neste mês de julho, com a escolha dos candidatos a rei e rainha da Gincana Ecológica, atividade complementar a ser cumprida pelos quatro núcleos. Um desfile, em que foi defendido o tema "Sustentabilidade para quê?", também fez parte da programação, e os mesmos candidatos desfilarão no encerramento da gincana, usando uma roupa reciclada.

O objetivo do Encontro Cultural em São Miguel foi apresentar o trabalho de professores e alunos, e também evidenciar a dedicação e comprometimento dos beneficiados com o Programa Segundo Tempo. Para a coordenadora pedagógica Francielle Cheuzuck, o encontro é extremamente importante para professores, alunos e comunidade. "É o momento de interagir com os demais colegas e estreitar laços com todos os envolvidos no programa", afirmou.

Cleide Passos

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Brasil conquista dez medalhas no Pan-Americano de Levantamento de Peso

02/07/2013, 17:38



A equipe brasileira encerrou com dez medalhas a participação no Campeonato Pan-Americano de Levantamento de Peso, que terminou domingo (30.06), na Venezuela. Subiram ao pódio os atletas Fernando Reis, Marco Túlio, Rosane Santos, Jaqueline Ferreira e Liliane Lacerda, todos beneficiados pelo programa

Bolsa-A atleta do Ministério do Esporte.

Foram três medalhas de ouro, quatro de bronze e três de prata. Os três primeiros lugares foram garantidos pelo medalhista de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara Fernando Reis. O atleta manteve o título de melhor das Américas na categoria acima de 105 kg ao levantar 407 kg (180 kg na prova de arranque e 227 no arremesso). O segundo lugar ficou com o georgiano George Kobaladze, com 389 kg levantados. O bronze da categoria ficou com Christian Alberto Bobadilla, da Guatemala. A outra medalha do masculino veio com o atleta Marco Tulio Machado, que terminou com a medalha de bronze na categoria até 94 kg, com 334 kg levantados (154 kg no arranque e 180 kg no arremesso).

No feminino, subiram ao pódio Jaqueline Ferreira (75 kg), com duas pratas e um bronze; Liliane Lacerda (75 kg), com uma prata; e Rosane Santos (53 kg), com dois bronzes.

Paula Braga, com informações da CBLP

Foto: Divulgação/CBLP

Ascom - Ministério do Esporte

Ministério do Esporte discute ações e programas com emendas parlamentares

04/07/2013, 17:30



A Secretaria Nacional de Esporte, Educação e Inclusão Social do Ministério do Esporte (Snelis) aplicará na implementação dos programas Segundo Tempo, Esporte e Lazer da Cidade (Pelc) e Vida Saudável recursos no valor de R\$ 44 milhões

provenientes de 84 emendas parlamentares. Os investimentos apresentados por 66 parlamentares também serão usados na promoção de eventos esportivos, de participação e fomento à pesquisa. Para que essas emendas sejam efetuadas, o secretário da Snelis, Ricardo Cappelli, chamou parlamentares, assessores, governos estaduais e prefeituras indicadas para explicar os programas e orientá-los quanto ao cadastramento das propostas.

A reunião de trabalho das Emendas Parlamentares distribuídas à Snelis, realizada nesta quarta-feira (04.4), contou com a participação de 80 pessoas, no auditório do Ministério do Esporte, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. A abertura feita pelo secretário Ricardo Cappelli foi acompanhada pelo chefe de gabinete do ministro do Esporte, João Luis, e do deputado federal Zequinha Marinho (PSC/PA). Ricardo Capelli deu boas vindas aos participantes e ratificou o motivo do encontro. "Nosso objetivo é informar e capacitar as instituições para traduzir as emendas no atendimento da população em políticas sociais de esporte e lazer", disse.

A coordenadora Ana Elenara Pintos apresentou as diretrizes do Pelc e do Vida Saudável, ou seja, o que são, como funcionam, as responsabilidades do Ministério do Esporte e dos parceiros para implantação dos núcleos, obedecendo as diretrizes 2012. "O Pelc conta com dois tipos de núcleo, o urbano e o comunidades tradicionais, ambos para todas as



idades. Já o programa Vida Saudável é voltado para adultos a partir dos 45 anos, preferencialmente para o público idoso", explicou Elenara Pintos.

Um vídeo do Programa Segundo Tempo (PST)/Forças no Esporte que envolve uma parceria entre Esporte e Defesa foi apresentado. A gravação mostra a dinâmica do programa e os talentos que, mesmo tendo sua essência voltada ao esporte de inclusão, o Segundo Tempo revela talentos como o aluno do Grupamento dos Fuzileiros Navais, Joseías Ferreira das Chagas, 14 anos, conhecido como o "Joaquim Cruz" da nova geração do atletismo por vencer todas as competições que disputa na modalidade.

Claudia Bernardo, também coordenadora da Snelis, informou aos presentes a proposta do programa. Conforme a servidora, a meta do PST é oferecer maior amplitude de modalidades esportivas a crianças e jovens do ensino médio e fundamental. "Cada núcleo conta com cem alunos, acompanhados de coordenador pedagógico, professor de educação física, estudante universitário e monitor", afirmou.

Com relação às ações estruturantes, Claudia Bernardo citou como responsabilidade do Ministério do Esporte a transferência de recursos para pagamento dos profissionais, a entrega de material pedagógico e esportivo - por meio de licitação- e a capacitação dos recursos humanos. A ação de infraestrutura é responsabilidade da contrapartida.

"O parceiro oferece o espaço físico para desenvolver as atividades previstas no Plano de Trabalho do PST. As atividades podem ser realizadas em ginásio esportivo, quadras comunitárias e espaços nas escolas", citou. Bernardo, ao completar que tanto a divulgação do programa nas comunidades quanto a identificação dos núcleos são obrigações do parceiro.

Carla Belizária

Foto: Francisco Medeiros

Foto/legenda: Deputado Zequinha Marinho, João Luiz e secretário Ricardo Cappelli (direita)

Ascom - Ministério do Esporte

Atletas da FAB relatam suas trajetórias esportivas a alunos do PST

05/07/2013, 18:47



Atletas militares, como a segundo-sargento Cássia Bahiense Neves, primeira mulher a compor a equipe de para-quedismo das Forças Armadas e medalhista de Bronze na quinta edição dos Jogos Mundiais Militares, proferiram palestras motivacionais a 200 estudantes carentes do Programa Segundo

Tempo/Forças no Esporte, do Rio de Janeiro. O evento, realizado no auditório da Universidade da Força Aérea (Unifa), no dia 28 de junho, contou com outra grande atração: o suboficial da reserva Abcélvio Rodrigues, ex-atleta de salto triplo, que participou das Olimpíadas em Los Angeles 1984 e Seul 1988.

O ciclo de palestras foi promovido pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), presidida pelo major-brigadeiro do ar Pinto Machado e pelo vice, o capitão de infantaria Esteves, funcionam dois núcleos do Segundo Tempo e atende jovens carentes dos bairros de Realengo, Mallet, Sulacap, Vila Valqueire e Magalhães Bastos. Além da alimentação, transporte e das aulas de natação, vôlei, atletismo, futebol de campo, corrida de orientação e inclusão digital, os beneficiados participam de oficinas de artes manuais, como de artesanato com material reciclado.

Durante a apresentação, Cássia Neves falou sobre sua trajetória de vida na carreira militar e no esporte. Na oportunidade, ela mostrou vídeos de salto livre e fez demonstração dos equipamentos de para-quedismo, interagindo com os alunos.

O heptacampeão brasileiro e 16 vezes campeão das Forças Armadas, Abcélvio Rodrigues, ministrou a segunda palestra. Ele relatou sua história de vida e destacou a importância do esporte como ferramenta determinante para que trilhasse o "caminho do bem". "Eu nasci e cresci na favela. Enquanto muitos amigos optaram pelo tráfico, escolhi o esporte e a Força Aérea Brasileira, mãos que me levaram a conhecer um mundo diferente daquele que era a minha realidade", disse Abcélvio.

De acordo com o coordenador de núcleo, o sargento Hélio Leite, a atividade foi bastante proveitosa e fez com que crianças e adolescentes despertassem o interesse pela história dos dois atletas, No caso de Rodrigues por exemplo, que por ser de origem humilde e ter



passado por duas Olimpíadas, houve grande identificação por parte de nossos alunos, que também apresentam perfis parecidos em relação à carência", disse.

Segundo Tempo/Forças no Esporte

A parceria dos ministérios do Esporte e da Defesa contempla 12 mil alunos em 150 núcleos implantados em quartéis da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, distribuídos em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. O objetivo é fornecer condições para os estudantes superarem a exclusão social, utilizando o esporte como ferramenta. As atividades acontecem no período oposto ao ensino regular dos estudantes.

Carla Belizária

Fotos: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Alunos carentes contam com aulas de hipismo no Segundo Tempo em Alegrete (RS)

11/07/2013, 09:00



É no Sul do Brasil, precisamente em Alegrete, Rio Grande do Sul, cidade palco de conflitos e de combates durante a Guerra dos Farrapos, que o esporte de inclusão, do Ministério do Esporte, conta com a oferta inédita do hipismo. Dos 70

estudantes contemplados, um terço é acompanhado pelo conselho tutelar. Eles aprendem as modalidades de salto e polo, no núcleo de atendimento do 6º Regimento de Cavalaria Blindado do Exército.

O hipismo é um esporte de elite exclusivo no núcleo da unidade militar, comandada pelo tenente coronel Ricardo de Castro Trovizo. As aulas são focadas nas competições e acontecem de segunda a quinta-feira, manhã e tarde, com reforço alimentar aos beneficiados. Os aprendizes são meninos e meninas de sete a 17 anos, alunos das escolas municipais Francisco Carlo, Eurípedes Brasil Milano e Princesa Isabel, e das estaduais Farroupilha e Romário Araújo de Oliveira.

O talento da garotada é tamanho que um grupo representado por cinco alunos do Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte participou mês passado, da Temporada de Salto da 4º Regimento de Carros de Combate, na cidade gaúcha de Rosário do Sul, quando teve excelente desempenho. João Paulo Barros Rocha, 15, e Valdemir Pedroso Júnior subiram ao pódio.

No primeiro dia de provas, João Paulo foi o vice-campeão. Já no segundo dia de competição, Valdemir conquistou o terceiro lugar no salto, e ainda emplacou o terceiro lugar na geral. Durante a premiação, os cavaleiros receberam medalhas e os cavalos



foram condecorados com escarapelas. Também competiram pela equipe do PST, Everson Moral, Cristian Santos e Diego Freitas.

O grupo agora se prepara para a próxima competição programada para 19, 20 e 21 desse mês. O evento acontecerá nas instalações do 2º Regimento de Cavalaria Mecanizada, em São Borja.

Os dois cavaleiros moram com suas famílias: João Paulo vive com a mãe, empregada doméstica e dois irmãos. Ele aprendeu a montar ao acompanhá-la durante o trajeto que faziam para trabalhar em sítios ou fazendas da região, nos finais de semana. Valdemir, vive com o padrasto, a mãe dona de casa e duas irmãs. O garoto também aprendeu a conduzir o animal em atividades rotineiras. Os cavaleiros são unânimes ao afirmar que o "Programa Segundo Tempo nos ajudou a olhar para o futuro: queremos ser atletas olímpicos e seguir carreira de militar do Exército".

Na região, é tradição o uso de montarias. Elas incluem locomoção pessoal, passeios a cavalos, e a participação em rodeios, nos fins de semana. Hoje ainda fazem parte da cultura gaúcha. Em Alegrete, assim como em todo o Rio Grande do Sul, o dia 20 de setembro é uma data importante, pois marca o fim da Revolução Farroupilha, comemorada com uma grande cavalgada pelas ruas da cidade.

Parcerias locais

O Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte é uma parceria entre os ministérios do Esporte, Defesa e Combate à Fome. Os meninos e meninas beneficiados em Alegrete, também participam dos programas "Bombeiro Mirim" e "Pelotão Charrua", que significa índio da fronteira oeste. Corpo de Bombeiros, Exército e Prefeitura Municipal integram as ações.

Conforme o sargento Maciel, coordenador do Pelotão Charrua, as mudanças são visíveis. "Os pais dos alunos afirmam que a grande melhoria dos filhos aconteceu no comportamento em casa e na concentração nas aulas, orgulha-se. O Pelotão Charrua oferece aos jovens do PST o reforço escolar, aula de informática e o plantio de hortaliças, além da hierarquia militar como disciplina e o respeito", diz.

Rotina x equoterapia

No PST cavaleiros e amazonas também aprendem o trato com o cavalo. A atividade é regada de cuidados como alimentação e limpeza e tem como objetivo a garantia da saúde do animal. Os estudantes do PST também participam de atividades desenvolvidas pelo



Centro de Equoterapia de Alegrete (Ceal). A entidade realiza um trabalho voltado às pessoas que buscam melhora na qualidade de vida tendo o cavalo como aliado.

"No Segundo Tempo os nossos jovens acompanham, olham, conduzem animais para uma maior integração com pessoas com deficiências físicas e portadores da síndrome de down", explica o capitão Lacerda, coordenador de núcleo do PST.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte



Alunos do Segundo Tempo/Forças no Esporte sonham em subir ao pódio do tênis

16/07/2013, 08:00



Desde o lançamento, em 2003, até o fim de 2012, mais de seis milhões de crianças e adolescentes expostos aos riscos sociais foram incentivados a praticar esportes. A motivação, focada na inclusão social, veio do Programa Segundo Tempo (PST). Para o desenvolvimento do projeto, o Ministério do Esporte firmou convênios com governos estaduais, municipais e federal. Desenvolvido em parceria com o Ministério da Defesa, o PST oferece cidadania enquanto busca talentos entre estudantes pobres num esporte considerado de elite: o tênis.

A parceria recebe o nome de Segundo Tempo/Forças no Esporte e beneficia 15 mil alunos da rede pública. Eles praticam diversas modalidades em quartéis da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Mas é no Distrito Federal, no Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília, que 300 alunos aproveitam a oportunidade para se desenvolver no tênis. Os alunos treinam para subir ao pódio e embalam o sonho de ser um atleta de alto rendimento. Bruno Marques, 13 anos é um deles.

Considerado uma promessa, com excelente nível técnico, o estudante da 7ª série mora com o pai motorista particular e a mãe funcionária de padaria no Varjão, área com problemas de violência urbana no Distrito Federal. O garoto foi o primeiro a praticar tênis no grupamento. Treina há menos de um ano e já foi campeão por duas vezes. No mês de março, Bruno venceu pela categoria iniciante o torneio de aniversário do Clube Naval, disputando com 11 tenistas. No ano passado, repetiu o feito na competição alusiva ao Dia do Marinheiro.

No torneio Batalha Naval Riachuelo, em junho último, enquanto Bruno perdia na segunda rodada, abria espaço para Leonardo Pinheiro, 15 anos, outro estudante do PST, que foi o campeão na categoria "C" e vice nas duplas, jogando ao lado de um ex-aluno do PST, Gabriel Dias, 16.

Nessa mesma competição, estreava Samuel do Nascimento. Ele chegou à semifinal na categoria iniciante. "Samuel é forte concorrente na quadra, tem potencial esportivo e está decidido a seguir no esporte", avaliaram Antônio Carlos de Oliveira e Francisco José da Silva Souza, que realizam o treinamento dos alunos. O núcleo do PST/Forças no Esporte é coordenado pelo suboficial Paulo Roberto Ribeiro de Faro, no grupamento sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra, Athila de Oliveira Faria.



Potencial

O morador do Paranoá Paulo André Saraiva dos Santos, que era favorito na categoria simples no torneio Batalha Naval Riachuelo, perdeu na semifinal, no supertie-break. Filho do pedreiro Ademar e da diarista Jandilma, o garoto precisou viajar por causa de problemas familiares, uma semana antes do jogo. O fato influenciou em seu desempenho. Mas a derrota não o desanimou. Agora o garoto de 13 anos está determinado a levar adiante o sonho de seguir carreira como tenista profissional. Ele cursa a 7ª série no Centro de Ensino Educacional do Lago Norte (Cedilan), tem como ídolos Gustavo "Guga" Kuerten e Roger Federer e já é um atleta federado. "Vou participar do Aberto de Tênis, no dia 27 deste mês, no Clube do Exército de Brasília", informa, orgulhoso.

Carla Belizária

Fotos; Ivo Lima

Ascom - Ministério do Esporte

Recreio nas Férias celebra 10 anos do Programa Segundo Tempo no Brasil

17/07/2013, 17:20



O Programa Segundo Tempo (PST) do Ministério do Esporte completa 10 anos. Para comemorar a data, a Secretaria Nacional de Esporte Educacional, Lazer e Inclusão Social (Snelis) oferece aos parceiros a oportunidade de realizar o Projeto Recreio nas Férias, intitulado "PST 10 anos - Celebrar com Sustentabilidade".

A ação, realizada no período de férias escolares, começou segunda-feira (15.07) e alcançará 13.400 estudantes em 137 núcleos no País. O secretário da Snelis, Ricardo Cappelli, visita na próxima terça-feira (23.07) a cidade de Aquiraz, no estado do Ceará, para conferir de perto a execução do Recreio nas Férias.

A preocupação com a vida na terra é o tema da ação. "Afinal, de que adianta comemorarmos dez anos se não pudermos pensar de modo amplo, na continuidade da vida no planeta, e no quanto todos nós somos responsáveis por ela?", questiona Cappelli, ao explicar que, por esse motivo, a capacitação profissional dos coordenadores e monitores foi direcionada pela Carta da Terra para Crianças, documento elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

A versão do documento da Unesco, reduzida e ilustrada foi adaptada pelo Núcleo de Amigos da Infância e da Adolescência (Naia), ONG com sede no Rio Grande do Sul.

Dinâmica do recreio

A proposta do Recreio nas Férias é disponibilizar as crianças e adolescentes do PST, opções de esporte e lazer que preencham o tempo livre da garotada, de forma prazerosa e ao mesmo tempo construtiva. "Com o desenvolvimento de atividades lúdicas, esportivas, artísticas, culturais, sociais e turísticas, enfatizamos a valorização do respeito e do companheirismo. Fatores que estimulam participação das famílias e do voluntariado na comunidade", disse.

O Recreio nas Férias prevê atividades para as férias de julho e janeiro. Para este mês, a ação desenvolvida em cada núcleo é semanal, com duração de cinco dias - segunda a



sexta-feira, com cerca de 8 horas de duração/dia. Os profissionais foram capacitados e as unidades contempladas também receberam do Ministério do Esporte uniforme (camiseta e boné) e materiais didático, recreativo ou esportivo.

A ideia é que as férias da garotada sejam muito mais alegres e divertidas. Entre os equipamentos entregues estão bambolês, apitos, bolas, kit mirim de traves de futebol, cones sinalizadores, cordas de pular com manoplas, jogos de dominó, de tacos de madeira com bolinha de borracha e de frescobol.

Programação

O Recreio nas Férias de julho será dividido em dois períodos. Entre os dias 15 e 19, a iniciativa acontece nas cidades de Cafezal do Sul, Lapa e São Miguel do Iguazu (Paraná), Campo Grande e Rondonópolis (Mato Grosso), Três Rios (Rio de Janeiro), Ubá (Minas Gerais) e Araras (São Paulo). De 22 a 25, será a vez de Lima Duarte (MG), Cachoeira do Sul (RS), Aquiraz (CE) e Pelotas (RS) desenvolverem o projeto.

Balanco do Programa Segundo Tempo

Desde o seu lançamento, em 2003 até o ano de 2012, o programa Segundo Tempo atendeu mais de 6 milhões de crianças e adolescentes expostos a riscos sociais que foram incentivados a praticar esportes em todo o Brasil. Hoje, estão vigentes 222 convênios do Ministério do Esporte com governos estaduais, municipais e federal, funcionando em 4.232 núcleos em todas as regiões brasileiras. Para este ano, a previsão é que cerca de 2 milhões de crianças e jovens sejam atendidos nos convênios e na ampliação da parceria com o Ministério da Educação junto ao Programa Mais Educação.

"A parceria Segundo Tempo/Mais Educação passou a se chamar Esporte na Escola e prevê para 2013 a adesão de mais de 30 mil unidades de ensino. Na lista preliminar das inscrições, apresentada pelo MEC, cerca de 25,5 mil escolas já aderiram ao PST. Nossa expectativa é que os planos de avaliação realizados pelo Ministério da Educação sejam concluídos em agosto", prevê Ricardo Cappelli.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Apresentações marcam fim do Recreio nas Férias em São Miguel do Iguçu (PR)

23/07/2013, 08:00



Uma apresentação circense e uma grande festa julina marcaram o encerramento do Recreio nas Férias e os dez anos de criação do Programa Segundo Tempo (PST), do Ministério do Esporte, na última sexta-feira (19.07), em São Miguel do Iguçu, no Paraná. Este ano o PST desenvolveu o tema "Celebrando a Sustentabilidade", quando foi trabalhada pela equipe da capacitação a Carta da Terra e o cronograma das atividades. Para a coordenadora Cleide Vilauta, a ideia foi trazer a realidade da sustentabilidade para os beneficiados com a intenção de que todos a pratiquem e não fiquem apenas na teoria. "Com as ações do Recreio, as crianças podem conhecer, pensar, repensar e agir", afirmou. Em todo o Brasil 12 cidades desenvolveram a ação, sendo três delas no estado do Paraná.

Atividades esportivas, recreativas e culturais fizeram parte da programação do Recreio nas Férias que começou no dia 15 de julho, na Praça Henrique Ghelere, e no Parque de Exposições e Centro Esportivo Valter Marcon, em São Miguel, garantindo diversão a mais de 500 crianças.

As alunas Ana Lúcia Almeida, Letícia de Almeida e Franciele da Silva Pereira elogiaram a programação. "Brincamos e dançamos no palco como nunca, além de jogar bola. Gostamos muito, foi muito bom", disseram. A instrutora Francielle Cheuzuck confirmou o entusiasmo da criançada. "Elas têm muita energia", concluiu.

O Recreio nas Férias tem como objetivo propiciar esporte, cultura, lazer e atividades artísticas durante as férias. Segundo a coordenadora-geral do PST em São Miguel do Iguçu, Marisa Cerutti de Andrade, o evento repetiu o sucesso da primeira edição. "É uma programação diferenciada e muito atraente, em que envolvemos as crianças em diversas atividades", afirmou a coordenadora. A programação contou ainda com a Gincana Ecológica e cinema.

No segundo dia de programação, a criançada se divertiu com uma bela festa julina, bastante animada, que fez a alegria de milhares de pessoas. No último dia, o Circo Ártico de Toledo encantou o público com acrobacias, coreografias, malabarismo, equilibrismo, arcos e outras artes circenses. O Recreio nas Férias é realizado em parceria com a Secretaria de Assistência Social, por meio do Projovem, Secretaria de Educação, e Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



Cleide Passos

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Recreio nas Férias faz a alegria de alunos em comunidade quilombola no CE

24/07/2013, 17:15



Cercada de sertão e litoral nos seus 480 quilômetros quadrados de extensão territorial, Aquiraz foi a primeira capital do estado do Ceará, antes de Fortaleza, e é um dos quatro municípios do Nordeste contemplados pelo Recreio nas Férias, ao lado de Natal, Recife, e Maceió. São 2 mil estudantes contemplados no Programa Segundo Tempo (PST), filhos de famílias que vivem exclusivamente da agricultura de subsistência, envolvidos com atividades esportivas, recreativas, culturais e de sustentabilidade, no período do recesso escolar.

Para conferir de perto a realização do Recreio nas Férias, o secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Ricardo Cappelli, visitou nesta terça-feira (23) a comunidade quilombola de Lagoa do Ramo, um dos 12 polos da parceria com a prefeitura de Aquiraz. Após se encontrar com a secretária de Educação do município, Terezinha Holanda, ele chegou à Escola Fundamental José Raimundo da Costa, que também atende aos alunos nas comunidades Sítio Guarda e Priaoca. Ao lado do secretário de Desporto e Juventude, André Lima Correia, Cappelli foi recebido com festa, e por um forte, animado e coletivo "bom dia, secretário!", ecoado por 250 crianças e adolescentes. "Eu só queria agradecer", disse o secretário nacional.

Na presença dos coordenadores Audilene Lima (geral), Harllem Nogueira (pedagógico), Leonilton Dantas (setorial) e de Antônio Luis Maia, diretor da escola, o gestor nacional do esporte explicou o motivo de sua satisfação. "Aqui onde funciona o núcleo é muito mais bonito do que em Brasília, onde a gente cria o Programa Segundo Tempo e o Recreio nas Férias. Neste local, tudo se concretiza e com sucesso, graças aos profissionais que abraçam a camisa do programa."

Não faltaram "gritos de guerra" dos estudantes em agradecimento ao Recreio nas Férias focado na sustentabilidade. As equipes "bonde da natureza", "guerreiros", "novos aventureiros" e "trilha da vida" entoavam frases motivadoras sobre o programa e a preservação do meio ambiente. "As crianças farão coleta seletiva e produzirão com material reciclável um mascote do Recreio nas Férias, assim como as vestes que serão utilizadas por um garoto e uma garota eleitos em desfile na escola, no próximo dia 26, quando se encerram as atividades do Recreio", afirmou Audilene Lima.



Gingada com batuque - Os adolescentes Joseías, Aline, Gustavo e Isaías deram as boas-vindas musicalmente, em estilo gospel. Já as colegas Lidiane, Zilmara e Suelen mostraram que têm o samba no pé. Um grupo de dez meninos e meninas fez uma apresentação de capoeira. Vestida com o uniforme do PST, calça-abadá e embalada pelo toque do berimbau, pandeiro e tambor, a garotada formou uma roda, em que mostrou grande habilidade com a arte, apresentando passos como martelo-rodado e meia-lua de compasso.

Esperança com identidade - Motivos para agradecer o benefício do PST não faltaram. "Não tenho pai, mas tenho mãe, uma prima e a Luana, minha irmã", disse, assustado, o estudante da 3ª série do ensino fundamental Luiz Carlo Mouzila. O afrodescendente, bisneto de escrava, afirmou que adora "brincar com os meus amigos e jogar capoeira". Outro, de opinião não muito diferente de Luiz Carlo, é o adolescente Manoel Cazuza. O estudante tímido, que adora jogar "biló" (bola de gude) e é fã dos jogadores Ronaldinho e Neymar, explicou porque é assíduo às segundas, quartas e sextas-feiras, do contraturno escolar. "Adoro jogar futebol em nossa quadra. Se não fosse o Segundo Tempo, eu estaria à toa, sem rumo", acentuou.

Carla Belizária

Fotos: Glauber Queiroz

Ascom - Ministério do Esporte